ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ÁTIVOS É APLICAÇÃO DOS RECURSOS

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

RREO - Anexo XIV (LRF. art. 53. § 1º. inciso III)

R\$ 1.00

| RREO - Allexo XIV (ERF, alt. 55, § 15, Iliciso III) | | | K\$ 1,00 |
|---|------------------------|---------------|----------------|
| RECEITAS | PREVISÃO ATUALIZADA | | |
| | (a) | (b) | (c) = (a-b) |
| RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I) | 123.519.890,00 | 14.435.069,84 | 109.084.820,16 |
| Alienação de Bens Móveis | 119.669.890,00 | 7.623.712,56 | 112.046.177,44 |
| Alienação de Bens Imóveis | 3.850.000,00 | 6.811.357,28 | (2.961.357,28) |
| TOTAL | 123.519.890,00 | 14.435.069,84 | 109.084.820,16 |

| | | DESPESA EXECUTADA ATÉ O BIMESTRE | | |
|--|-----------------------|----------------------------------|---|---------------------|
| DESPESAS | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESA LIQUIDADA | INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | SALDO A EXECUTAR |
| | (d) | (e) | (f) | (g) = (d)-(e+f) |
| APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II) | 12.799.533,00 | 7.016.096,08 | - | 5.783.436,92 |
| Despesas de Capital | 12.799.533,00 | 7.016.096,08 | = | 5.783.436,92 |
| Investimentos | 12.799.533,00 | 7.016.096,08 | = | 5.783.436,92 |
| Inversões Financeiras | = | - | = | - |
| Amortização da Dívida | = | - | = | = |
| Despesas Correntes dos Regimes de Previdência | - | - | - | - |
| Regime Geral da Previdência Social | = | - | = | = |
| Regme Próprio dos Servidores Públicos | - | - | - | - |
| TOTAL | 12.799.533,00 | 7.016.096,08 | - | 5.783.436,92 |

| SALDO FINANCEIRO A APLICAR | EXERCÍCIO ANTERIOR | DO EXERCÍCIO | SALDO ATUAL |
|----------------------------|--------------------|--------------------------|---------------------|
| | (h) | (i) = (lb - (lle + llf)) | (j) = (IIIh + IIIi) |
| VALOR (III) | (3.143.283,91) | 7.418.973,76 | 4.275.689,85 |

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF, 17/01/2013 16:38:14

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.